



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO RIO DE JANEIRO



Disciplina: Antropologia Cultural/Psicologia (FCA218)

Carga Horária: 60 horas / 4 Créditos

Professor Dr. Pedro Lopes (pedrolopes@gmail.com)

Curso: Psicologia

Período: 2023/1

Horário: segunda-feira, 13:40-17:00

**Programa:** Este curso tem como objetivo introduzir estudantes à disciplina antropológica. O programa de leituras e debates parte da construção de uma *perspectiva antropológica*, a partir de conceitos fundamentais, como cultura, etnocentrismo e relativismo, e se desenvolve dialogando com pesquisas dedicadas, especialmente, às temáticas do parentesco e da família, sempre cruzadas com reflexões sobre diferença, em termos de gênero, raça, classe, sexualidade e deficiência.

**Metodologia:** A disciplina se baseia em aulas expositivas e debatidas, a partir das referências indicadas, e na realização de seminários – o cronograma detalhado será apresentado na primeira aula. Também serão utilizadas outras fontes de consultas e apoio, como vídeos, podcasts e filmes.

**Comunicação e recursos:** As aulas ocorrerão de modo presencial e o material de referência, as entregas e as comunicações extraclasse se darão pela plataforma Google Classroom.

**Avaliação:** A nota final será a média simples entre a nota da prova (individual e sem consulta) e a nota do seminário em grupo.

## **Bibliografia de referência**

### **Perspectivas antropológicas**

- MINNER, Horace. O Ritual do Corpo entre os Sonacirema. Tradução de Eduardo Viveiros de Castro. 1993. Mimeo.
- CLASTRES, Pierre. O arco e o cesto. In: *A sociedade contra o Estado*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003, pp. 119-146, 2003 [1966].
- URIARTE, Urpi Montoya. O que é fazer etnografia para os antropólogos. *Ponto Urbe*, 11, 2012.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. Raça e História. In: *Antropologia Estrutural II*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976. p. 328-366.
- ABU LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros.”, p. 451- 470. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 20(2), 2012.

### **O tabu do incesto e outros tabus**

- LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis: Vozes, 2012 [1949].
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A família. In: *O olhar distanciado*. Lisboa: Edições 70, 1983 [1956].
- RUBIN, Gayle. *O tráfico de mulheres: notas para um economia política do sexo*. Recife: Edição SOS Corpo, 1993 [1975].
- BUTLER, Judith. O parentesco é sempre tido como heterossexual? *Cadernos Pagu*, 21, pp. 219-260, 2003 [2002].
- FANON, Frantz. *Pele negra, máscaras brancas*. Salvador: EDUFBA, 2008 [1952].

### **Mães, pais, babás e o Estado**

- STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, v. 3 n. 2, 1995.
- CORRÊA, Mariza. A babá de Freud e outras babás. *Cadernos Pagu*, 29, 2007.
- FONSECA, Claudia. Ser mulher, mãe e pobre. In: DEL PRIORE, Mary. *A história das mulheres no Brasil*. São Paulo: Editora Contexto, 1997. pp. 511-551.
- GONZALEZ, Léila. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019 [1984]. pp. 237-258.
- FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado*. Rio de Janeiro, tese de doutorado, UFRJ, 2017.
- Podcast Projeto Querino (<https://projetoquerino.com.br/>) – “Episódio 1: A grande aposta” e “Episódio 5: Os piores padrões”.

### **As substâncias do gênero e do parentesco**

- OYÈWŪMÍ, Oyèrónkè. *A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021 [1997].
- LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro, Relume Dumará, [1990] 2001.
- FAUSTO-STERLING, Anne. Dualismos em duelo. *Cadernos Pagu*, n. 17-18, pp. 9-79, 2002.
- LEITE JR., Jorge. Transitar Para Onde? Monstruosidade, (Des)Patologização, (In)Segurança Social e Identidades Transgêneras. *Revista Estudos Feministas*, v.

- 20, p. 559-568, 2012.
- PRECIADO, Paul. *Transfeminismo*. São Paulo: n-1 edições, 2018.
- GAVÉRIO, Marco Antonio. Nada sobre nós, sem nossos corpos! O local do corpo deficiente nos *Disability Studies*. *Revista Argumentos*, Montes Claros, v.14, n.1, p. 95-117, jan/jun-2017.
- MELLO, Anahí Guedes de & NUERNBERG, Adriano Henrique. Gênero e deficiência: interseções e perspectivas. *Revista Estudos Feministas*, v.20, n.3, pp. 635-655, 2012.
- FIETZ, Helena. *Construindo futuros, provocando o presente: cuidado familiar, moradias assistidas e temporalidades na gestão da deficiência intelectual no Brasil*. Porto Alegre, tese de doutorado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2020.
- PIMENTA, Denise. *O cuidado perigoso: tramas de afeto e risco na Serra Leoa (A epidemia do ebola contada pelas mulheres, vivas e mortas)*. São Paulo, tese de doutorado, USP, 2019.
- CARSTEN, Janet. A matéria do parentesco. *Revista de Antropologia da UFSCar*, 6 (2), pp. 103-118.